



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Pesquisa Bibliográfica sobre Produção de Conhecimentos: Educação Permanente no Serviço Social
Autor	PATRÍCIA PEREIRA LOPES
Orientador	ROSA MARIA CASTILHOS FERNANDES

Pesquisa Bibliográfica sobre Produção de Conhecimentos: Educação Permanente no Serviço Social

Patrícia Pereira Lopes
Rosa Castilhos Fernandes
UFRGS

Dando continuidade aos estudos do Grupo de Pesquisa Educação, Trabalho e Políticas Sociais da UFRGS, sobre Educação Permanente (EP) e políticas sociais iniciamos uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa que tem como objetivo geral conhecer as experiências de formação dos trabalhadores nas situações de trabalho no âmbito das políticas sociais no Rio Grande do Sul. Para tanto consideramos a área da saúde, da assistência social, da previdência social e o campo sócio-jurídico para contribuir com as agendas de políticas de EP. Quanto aos procedimentos metodológicos que viemos desenvolvendo, estão: a pesquisa bibliográfica, o grupo focal e para o tratamento dos dados e informações a análise de conteúdo. O projeto foi aprovado no comitê de ética em pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS. Entretanto, neste trabalho nos interessa refletir acerca do objetivo específico que se propõe identificar as produções bibliográficas sobre processos de EP nas situações de trabalho nas políticas sociais para conhecimento e articulação dos resultados de pesquisas realizadas. Entre as fontes consultadas estão: teses e dissertações da área do serviço social, trabalhos publicados nos Congressos Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) e nos Encontros Nacionais de Pesquisadoras/es em Serviço Social (ENPESS) e as revistas indexadas da área do Serviço Social. O período para investigação considera os anos 2009 a 2018 (últimos 10 anos). Inicialmente foi realizado um levantamento nos ENPESS e CBAS que compilam em seus anais os trabalhos desenvolvidos pelos profissionais da área do serviço social. Como resultados prévios apontamos dificuldade em acessar esses anais, que limitam-se na socialização de conhecimento estando eles disponíveis apenas nos CDs entregues aos participantes. Assim, do total dos sete eventos ocorridos, só tivemos acesso a três: 1 do CBAS do ano de 2016 com 40 trabalhos sobre EP e de 2 ENPESS (2016 e 2018) com 14 trabalhos. Com relação às teses e dissertações da CAPES identificamos: 8 teses na saúde, 8 na assistência social, 2 na previdência social e 0 no sócio jurídico; 11 sendo elas pertencentes aos Programas de Pós Graduação da área de diferentes instituições e estados com 6 teses de doutorados e 11 dissertações de mestrados. Já com relação artigos publicados tivemos como critérios de inclusão na pesquisa os periódicos classificados no estrato A (A1 e A2), B (B1 e B2), escolhidos de forma intencional, 2 de cada universo. Os descritores utilizados foram: educação permanente, na falta deste - formação no trabalho/educação no trabalho - na correlação com EP presentes nos títulos e/ou resumos e/ou palavras-chave. Como resultados de artigos observamos: na saúde 3A e 3B; 3B na assistência social, 1A no sócio jurídico e 0 na previdência social, perfazendo um total de 10 artigos sobre EP. Após identificação dos materiais e catalogação sobre a política social que se relaciona o artigo, foi observado que há uma baixa produção e em algumas revistas há inexistência desta discussão. Diante dos resultados podemos aferir que a temática da EP e as políticas sociais ainda são um objeto de estudo a ser aprofundado no âmbito do serviço social. Assim, demonstra o quanto os estudos que vêm sendo desenvolvidos nesta universidade são relevantes principalmente em tempos de desmontes das políticas sociais e corrosão dos direitos da população. A EP é uma estratégia para a formação da classe trabalhadora e mediação para o atendimento das demandas dos sujeitos de direitos, os usuários dos serviços públicos.